1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância ou mistura (nome comercial)	**LIMPA FREIOS**
Código interno de identificação do produto	0893650994
Principais usos recomendados para a substância ou mistura	
Nome da Empresa	Wurth do Brasil Peças Fixação Ltda
Endereço	Rua Adolf Wurth, 557, Cotia – SP, CEP: 06713-250
Telefone para contato	+55 11 4613-1900
Telefone para emergências	+55 0800.014.1149
Fax	+55 11 4613-1835
E-mail	milena.esposi@wurth.com.br
Pessoa responsável / editor	Endereço de e-mail: viabrasilrh@uol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do produto

Aerossóis – Categoria 3
Corrosão/irritação à pele – Categoria 2
Perigo por aspiração – Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 2

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS



Palavras de advertência PERIGO!

Frases de perigo

H229: Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido
H315: Provoca irritação à pele
H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias
H411: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução

Geral

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

Prevenção:

P210 Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fume.

P251 Não perfure ou queime, mesmo após o uso.

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta

P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção ver item 5 desta FISPQ.

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P331 NÃO provoque vômito.

P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento

P410 + P412 Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50°C.

P405 Armazenar em local fechado à chave.

Eliminação

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13).

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico Este produto é uma mistura.

Nome químico comum ou nome genérico	NÚMERO DE CAS	Concentração (%)
Hydrocarbons, C7, n-alkanes, isoalkanes, cyclics, hexane	Segredo Industrial	94 – 96%

Dióxido de Carbono	124-38-9	04 - 06%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação No caso de inalação de elevadas concentrações de vapor, fumo ou aerossóis transportar a vítima para fora da área contaminada, mantendo-a quente e em repouso.

Olhos Lavar cuidadosamente com muita água, durante pelo menos quinze minutos, e consultar o médico.

Pele Lavar com água e sabão.

Ingestão NÃO provocar vômitos. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Enxaguar a boca com água. Consultar um médico urgente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios Inalação: Os vapores inalados em elevada concentração produzem um efeito narcótico sobre o sistema nervoso central. Náusea. perda de consciência. Olhos: O contato com os olhos pode causar irritação. Pele: Provoca Irritante para a pele. Ingestão: Em caso de ingestão acidental, o produto pode entrar nos pulmões, devido à sua baixa viscosidade e levar ao rápido desenvolvimento das lesões pulmonares muito graves (pesquisa médica durante 48 horas). A ingestão provoca irritação do trato gastrointestinal.

Nota ao médico Tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção Use espuma, pó seco, dióxido de carbono (CO 2).

Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos da substância ou mistura Uma combustão e termólise incompletas poderá produzir gases de toxicidades diversas, como monóxido de carbono, dióxido de carbono, diversos hidrocarbonetos, aldeídos e fuligem. Estas substâncias poderão ser altamente perigosas se inaladas em espaços confinados ou em concentrações elevadas.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.
Para o pessoal do serviço de emergência	Utilizar EPI. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.
Precauções ao meio ambiente	Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.
Métodos e materiais para a contenção e limpeza	Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro	Não fumar no local de trabalho. Utilizar Equipamento de Proteção Individual. Garantir ventilação adequada no local de trabalho. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.
Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer	Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Usar e estocar com ventilação adequada.

incompatibilidade	Materiais incompatíveis: Ácidos fortes. Oxidantes. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle	Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.
Medidas de controle de engenharia	Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.
Medidas de proteção pessoal	
Proteção respiratória	Nenhum equipamento de proteção é necessário sob condições normais de uso. Se os limites de exposição forem ultrapassados ou se houver irritação, pode-se requerer ventilação e evacuação.
Proteção para as mãos	Luvas de proteção.
Proteção para os olhos/face	Se puderem ocorrer respingos, vestir óculos de segurança com anteparos laterais.
Proteção para pele	Use roupas de proteção adequadas. Sapatos de proteção ou botas.
Perigos térmicos	Utilizar o EPI descrito acima.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor)	Líquido premido incolor
Odor e limite de odor	Solvente de petróleo
pH	Não disponível
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	83 – 108°C
Ponto de fulgor	-16°C
Taxa de evaporação	Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás)	Não disponível

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Inferior: 0,8%. Superior: 8%.
Pressão do vapor	Não disponível
Densidade do vapor	Não disponível
Densidade	15°C: 0,695
Solubilidade(s)	Em água: Insolúvel.
Coeficiente de Participação – n-octanol/água	Não disponível
Temperatura de autoignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade	Não disponível
Ponto de congelamento	Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Estável em condições normais.
Estabilidade química	Produto estável em condições normais.
Possibilidade de Reações perigosas	Nenhuma, em condições normais de utilização.
Condições a serem evitadas	Calor, chamas e faíscas. Tomar medidas de precaução contra descargas estáticas.
Materiais incompatíveis	Ácidos fortes. Oxidantes.
Produtos perigosos da decomposição	Uma combustão incompleta e a termólise poderão produzir gases com diversas toxidades, como monóxido de carbono, dióxido de carbono, diversos hidrocarbonetos, aldeídos e fuligem.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda

Nome químico	LD50 Oral	LD50 Dérmica	Inalação LC50
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	LD50 > 5840 mg/kg bw (rato)	> 2920 mg/kg bw (rato)	LC50 (4h) > 23300 mg/m³

(vapor) (rato - OECD 403)

Corrosão / irritação à pele	Provoca irritação à pele
Lesões oculares graves/irritação ocular	Não Classificado
Sensibilização respiratória ou à pele	Não Classificado
Mutagenicidade em células germinativas	O potencial mutagênico da substância foi extensivamente estudado numa série de ensaios in-vivo e in-vitro. **Mutagenicidade em células germinativas**: Toxidade genética: negativo
Carcinogenicidade	Este produto não está classificado como carcinogênico.
Toxicidade à reprodução	O estudo em ratos com a substância não apresentou qualquer efeito sobre o desempenho reprodutivo. **Efeitos da toxidade no desenvolvimento:** Os resultados de estudos de toxidade dos desenvolvimentos de diretrizes sobre a substância e da OCDE estudos de triagem toxidades para o desenvolvimento não mostraram evidência de toxidade para o desenvolvimento em ratos.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Não Classificado
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Não Classificado
Perigo por aspiração	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Toxicidade aguda em meio aquático - Informações sobre Componentes

Nome químico	Toxicidade para as algas	Toxicidade para os peixes	Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	Toxicidade aos microorganismos
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	ErL50 (72h) = 10- 30 mg/l (Pseudokirchneri ella subcapitata - OECD 201) OECD 203) 202) EbL50 (72h) = 10 30 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata - OECD 201)	LL50 (96h) > 13.4 mg/l (Oncorhynchus mykiss OECD 203	EL50 (48h) = 3 mg/l (Daphnia magna - OECD 202)	-

Toxicidade crônica em meio aquático - Informações sobre Componentes

Nome químico	Toxicidade para as algas	Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados	Toxicidade para os peixes	Toxicidade aos

		aquáticos		microorganismos
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	NOELR (72h) = 6.3 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata - OECD 201)	NOELR (21d) = 1 mg/l (Daphnia magna – OECD 211)	NOELR (28d) = 1.53 mg/l (Oncorhynchus mykiss - QSAR Petrotox)	-

Persistência/degradabilidade Rapidamente biodegradável (98 % após 28 dias).

Potencial Bioacumulativo **Informação do Produto:** Dados experimentais medidos sobre as substâncias UVCB hidrocarbonetos não são significativos, uma vez que cada um dos constituintes é provável que se comportam de forma diferente.

Mobilidade no solo Devido às características físico-químicas do produto, este tem, de modo geral, pouca mobilidade no solo

Ar: O produto evapora-se rapidamente.

Água: O produto é insolúvel e flutua na água.

Outros efeitos adversos Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: ABNT-NBR 10.004/2004, ABNT-NBR 16725, Lei nº 12.305 (Política Nacional de Resíduos).

Embalagem usada: Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

RES 5232 ANTT

ONU: 1950

Nome apropriado para embarque: AEROSSÓIS

Classe de risco/subclasse de risco: 2.2

Número de risco: 20

Grupo de embalagem: NA

Perigo ao meio ambiente: Sim

IMDG / DPC / ANTAQ

UN: 1950

Description of the goods: AEROSOLS

Class: 2.2

Packing group: NA

Labels: 2.2

EmS Number 1: F-D

EmS Number 2: S-U

Marine Pollutant: Yes

ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

UN: 1950

Description of the goods: AEROSOLS

Class: 2.2

Packing group: NA

Labels: 2.2

Passenger aircraft/rail: 75 Kg

Cargo aircraft only: 150 Kg

Environmentally hazardous: Yes

DADOS PARA IMPRESSÃO DO DOCUMENTO FISCAL

Sequência das informações do produto a serem inseridas no documento fiscal

Embasamento: Res 5232 da ANTT

ONU1950 AEROSSÓIS, 2.2

Nota: A informação exigida da “quantidade total por produto perigoso” pode ser inserida após o grupo de embalagem ou em campo próprio do documento fiscal, quando houver, separada da demais informações da descrição do produto. Veja abaixo exemplos de como devem ser inseridas tais informações.

Seguem exemplos de descrições de produtos perigosos citados no item 5.4.1.4 da Res 5232/16 ANTT:

ONU 1098 ÁLCOOL ALÍLICO 6.1 (3) I 1000 kg

ONU 1098, ÁLCOOL ALÍLICO, Subclasse 6.1, (Classe 3), GE I 1000 kg

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora “NR 26”, que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT)

NORMA ABNT NBR 14725-4, edição publicada em 19/11/2014. Válida a partir de 19/12/2014.

Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por Via Brasil Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725/2014] – Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

[RESOLUÇÃO Nº 5232/16 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

TERRESTRE (FERROVIAS, RODOVIAS): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código InternationalMaritimeDangerousGoods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC): Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air TransportAssociation - DangerousGoodsRegulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

***Abreviações:**

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemicalabstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional MaritineCode for DangerousGoods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego